



Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizada em vinte e três de agosto de dois mil e treze, às 08h15, em segunda chamada, no CIESP, Avenida Navarro de Andrade, s/nº - Vila Hortolândia – Jundiaí – S.P, com a participação de conselheiros e ouvintes, que assinaram o livro de presença de reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, às folhas 10 verso e 11 frente. Justificaram ausência os conselheiros: Aparecido Luciani (Suplente), Creusa Aparecido Claudino (Titular), Raquel Semiramis César Menezes (Titular) e seu suplente Roberto Gonçalves de Sá, Rosana Maria Merighi (titular), Ricardo Marge Pereira (Suplente), e Mônica Flores Ardigó Moreira (Suplente). Cumprimentando a todos, a Senhora Presidente Claudia Tofoli Honório, declarou aberta a plenária com a leitura do item **1. Leitura Pauta. 2. Aprovação da Ata da Reunião Extraordinária do dia 09/08/2013; 3. Alteração do Projeto CEDECA; 4. Atividade para Planejamento da Gestão do CMDCA 2013-2015; 5. Informes Gerais.** Cumprimentado e agradecendo a presença de todos Senhora Presidente Claudia Tofoli Honório dá início a reunião, pedindo a inversão da pauta aguardando quorum para votação da pauta, inicia-se pelo item: **3. Alteração do Projeto CEDECA;** A Sra. Presidente comenta que a Sra. Lucinda Cantoni Lopes pediu a prorrogação do Projeto da Entidade CEDECA, comenta que passará a palavra para a conselheira Fátima Aparecida Massucato Geraldo, pois ela poderá esclarecer melhor o que ocorreu, então a Sra. Fátima Aparecida Massucato Geraldo coloca que o projeto realmente recebeu com atraso o repasse, porém o Cedeca solicitou alteração no Plano de trabalho e prorrogação da vigência do Projeto. No entanto, à época da análise técnica, a alteração do Plano de trabalho foi deferida e a prorrogação da vigência não, uma vez que o Cedeca afirma que houve um atraso no repasse do recurso. Na análise do setor Técnico foi apontado que o repasse ocorreu no início de agosto e como o projeto teve seu início no dia 30 de junho, o atraso não caracterizava justificativa para o deferimento. O Setor técnico comunicou a Instituição, através de ofício, o deferimento da alteração no plano de trabalho. A Instituição entendeu que as duas solicitações haviam sido deferidas. No final do mês de julho o Cedeca entrou em contato com o setor técnico da Semads, informando que iria entrar com uma solicitação de prorrogação do convênio, sendo informado por nós que esse convênio já estava com sua vigência expirada. Para não haver prejuízos, o setor técnico, em conjunto com a instituição, encaminhou ao Jurídico da PMJ solicitação para prorrogação da vigência até

31 de agosto de 2013, para análise, o que foi deferido pela SMNJ. Neste momento traz para apreciação do CMDCA, pois embora tenha parecer favorável do jurídico se faz necessária a aprovação por este Conselho. Passada a palavra a Sra. Lucinda Cantoni Lopes, presidente do CEDECA, afirma que tanto o CEDECA quanto o CMDCA achavam que eram até 31 de Agosto o prazo, mas como não tinha nada por escrito, só percebemos a falha quando chegamos à SEMADS e descobrimos que o prazo encerrou-se em Julho. Neste momento pedimos um aditamento no prazo para final de setembro, visando à continuidade dos trabalhos especialmente no Bairro Vista Alegre, local definido pela entidade para dar continuidade no projeto com início previsto para outubro. E, quanto ao projeto no Bairro Novo Horizonte, este será encerrado, no entanto, para que não se perca o que até agora foi construído, em termos de vínculo com a população atendida entendeu-se ser viável a prorrogação naquele bairro também. A conselheira Rose Meire Mendes de Almeida expõe que tanto o CEDECA quanto a SEMADS estão em fase de aprendizagem, muito bacana isso, em relação ao projeto o que aconteceu foi uma tentativa de buscar novos parceiros, para não se perder o trabalho já realizado, porém quando tivemos a certeza da prorrogação na vigência do projeto pensamos primeiramente no bairro Vista Alegre para garantir o vínculo, pois embora seja apenas um mês, fará muita diferença para as crianças e adolescente daquela região, em relação ao bairro Novo Horizonte é importante a continuidade das atividades. A Sra. presidente, Claudia Tofoli Honório, comenta que em sua opinião houve uma alteração do projeto e que o CMDCA precisa analisar com muita atenção para que não tenha problemas futuros, inclusive com o próprio tribunal de contas, caso se entenda que a verba foi relocada em projeto diferente do aprovado pelo conselho. Entende que o conselho tem que dar força para as entidades, mas de acordo com a legislação, infelizmente não podemos simplesmente fechar os olhos e deliberar, temos que ser firmes e justos, novamente a Sra. Lucinda Cantoni Lopes, diz que desde Junho deste ano está tentando articular com as Secretarias de Cultura e Esportes, mas, até o momento não houve retorno, pensa que com a ajuda da CMDCA poderíamos estreitar essa relação com as secretarias na tentativa de fazer virar política pública, comenta ainda que sobrou dinheiro por conta da falta de Assistente Social, pois em Maio nossa Assistente Social nos deixou e desde então estamos sem, estou apenas justificando o motivo de sobra de dinheiro, mas uma coisa é certa, se não conseguirmos essa articulação entre as secretarias o projeto corre o risco de ir por água abaixo. A conselheira Simone de Andrade Pligher coloca que o conselho não pode passar por cima da decisão do setor Jurídico, o CMDCA não tem subsidio para deferir esse pedido, A Sra. Lucinda sugere que o jurídico analise

novamente o processo. A conselheira Fátima Aparecida Massucato Geraldo comentou que seu olhar é técnico, e quando o setor técnico começou analisar esse processo já continha um parecer de uma colega da gestão passada, que não poderia ser ignorada, continha apenas o deferimento do trabalho e não da vigência, o CEDECA não fez essa interpretação por isso não foi atrás do prazo de vigência, A conselheira Rose Meire Mendes de Almeida argumenta que acha pertinente o que a conselheira Fátima colocou mas na sua opinião, quem deu o parecer deveria ter informado ao CMDCA e isso não aconteceu, agora o que preocupa é o atraso do repasse de um mês que poderia ser tratado de outra forma; O conselheiro Denílson Ricardo André comenta que o que subsidiou o deferimento da prorrogação na vigência do projeto foi a vinculação entre os repasses de verba e o plano de trabalho, logo, tendo ocorrido um atraso de trinta dias no depósito à entidade justo o deferimento até 31 de agosto. Entende que o correto seria esta questão passar pela Comissão de Políticas e Programas, pois é complicado passar diretamente pela plenária para deliberação sem um estudo antes dos conselheiros. A Sra. presidente Claudia Tofoli Honório coloca que na realidade teremos 03 assuntos para serem deliberados: **1ª Deliberação:** Aprovação da vigência do Projeto até 31 de agosto de 2013, prorrogação esta que já conta com parecer favorável do jurídico, todos os conselheiros presentes aprovaram (15 votos), **2ª Deliberação:** Prorrogação para até 30 de setembro do projeto do bairro Novo Horizonte e Vista Alegre sem alteração do projeto, ressaltando que esta prorrogação ainda que deferida pelo conselho deverá ser encaminhada ao setor jurídico, foi aprovado também por unanimidade, **3ª Deliberação:** Permissão que a entidade utilize a verba restante, com a alteração do plano de trabalho de 01/10/13 até fevereiro / 2014, após debates foi indeferido pela plenária, 8 votos contra, 04 votos a favor e 03 abstenções. Passou então ao próximo item: **2. Aprovação da Ata da Reunião Extraordinária do dia 09/08/2013;** A conselheira Elisângela Trindade pede a inclusão da justificativa de ausência e a conselheira Célia Cerqueira de Araújo solicita alterações na fala do Senhor Secretário de Educação, após breve leitura do trecho citado pela conselheira Célia Cerqueira, ficou decidido que o texto será revisto e que a ata será colocada novamente para deliberação na próxima reunião, dando continuidade a reunião, próximo item: **4. Atividade para Planejamento da Gestão do CMDCA 2013-2015;** A Sra. presidente Claudia Tofoli Honório coloca que este item restou para ser discutido na reunião extraordinária do dia 13 de julho, insiste na questão da falta do primeiro secretário compondo a mesa diretora, precisamos de um secretário atuante para nos dar força e nos auxiliar nas decisões, coloca que tem percebido que as comissões não estão atuando como deveriam estar, tem pessoas que nunca apareceram, precisamos rever

tudo isso e dar um novo formato, vamos então observar as comissões e pensar nas perguntas que colocamos no final da apresentação (anexo), após apresentação dos slides, a Sra, Presidente coloca que em reunião de mesa diretora ficou decidido que o cargo de 1º secretário precisa ser revisto e que restou decidido nesta reunião da mesa que a secretaria executiva poderá continuar elaborando a ata que será revista pelo primeiro secretário. Nesta condição, sem o encargo de elaborar as atas espera que alguém se coloque a disposição para preencher o cargo a conselheira Rose Meire Mendes de Almeida se coloca a disposição, comenta também que precisa se organizar para poder dar suporte a mesa diretora. Afirma que se faz necessário a discussão sobre a representatividade dos conselheiros nos segmentos, para que não se torne um assunto desgastante, a ouvinte Lucinda Cantoni Lopes questiona se todos os conselheiros tem plena consciência do que é o CMDCA, o conselheiro Denilson Ricardo André diz que isto já vem sendo discutido isso através das reuniões que o CMDCA tem feito a cerca do planejamento, a conselheira Maria Aparecida Ribeiro da Costa comenta que, embora perceba a importância do que vem acontecendo nesta gestão, a preocupação com a reorganização, as reuniões extraordinárias tem atrapalhado a agenda dos conselheiros em seus trabalhos, que entende que talvez seja mais produtivo se definir então que as reuniões acontecerão todas as sextas feiras, pelo menos até concluir a demanda do planejamento, mas precisam se organizar para não sofrer qualquer dano em relação ao seu setor, pois quando aparece uma reunião extraordinária, ou seja, uma reunião a qual não estava programado fica difícil a sua participação, por isso, se faz necessário rever as datas de reuniões, a Sra. presidente Claudia Tofoli Honório coloca que assim que as comissões forem fechadas e estiverem funcionando de fato, entende que não terá necessidade de ter reunião toda sexta feira, coloca para a plenária o que acham a respeito de fazer reunião toda sexta feira até o fim do mês de outubro, no qual a maioria dos conselheiros concordam. A senhora presidente Claudia Tofoli Honório declara encerrada a presente reunião convidando a todos para a próxima reunião extraordinária que será realizada neste mesmo local em 30 de agosto de 2013. Eu, Nínive de Paula Bueno, secretária “ad hoc” _____ lavrei a presente ata, que, depois de aprovada pela Assembléia, segue para assinatura da presidente.

Claudia Tofoli Honório
Presidente CMDCA - Jundiá